



Eduardo Hugo Frota Neto

**Sobre a influência da fantasia na percepção
e na teorização das perversões**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em
Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial
para obtenção do título de Doutor em Psicologia
Clínica.

Orientadora: Ana Maria Toledo de Piza Rudge

Rio de Janeiro
Janeiro de 2011



Eduardo Hugo Frota Neto

**Sobre a influência da fantasia
na percepção e na teorização das perversões**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Ana Maria de Toledo Piza Rudge

Orientadora

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Prof. Marcus Andre Vieira

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

Profa. Betty Bernardo Fuks

UVA - RJ

Prof. Gisálio Cerqueira Filho

Instituto de Ciências Humanas –UFF/RJ

Profa. Manoel Tosta Berlinck

PUC - São Paulo

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenador Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, da orientadora e da universidade.

Eduardo Hugo Frota Neto

Graduou-se em Psicologia (Formação de psicólogo e Bacharelado) na PUC-Rio em 2002. Concluiu mestrado em Psicologia Clínica – Teoria e prática psicanalítica na PUC-Rio em 2005.

Ficha Catalográfica

Frota Neto, Eduardo Hugo

Sobre a influência da fantasia na percepção e na teorização das perversões / Eduardo Hugo Frota Neto ; orientadora: Ana Maria Toledo de Piza Rudge. – 2011.

99 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Psicanálise. 3. Perversão. 4. Fantasia. 5. Perversidade. 6. Medicina legal. I. Rudge, Ana Maria Toledo de Piza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo fundamental subsídio.

A Ana Maria Rudge pela liberdade, confiança e disposição.

A Leopoldo Hugo Frota, pelo incentivo e valorização da vida acadêmica. A Marluce Haikal e Pedro Muglia, pelo carinho. A Aline Leal, pela paciência.

A Carol e Rodrigo Medeiros, Politta e Fernando, por todo o apoio e disponibilidade.

À minha família, amigos, colegas e professores, e todos que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

Resumo

Frota Neto, Eduardo Hugo; Rudge, Ana Maria de Toledo Piza (Orientadora). **Sobre a influência da fantasia na percepção e na teorização das perversões**. Rio de Janeiro, 2011. 99p. Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Investiga-se os elementos da fantasia que influenciam a percepção e as reações sociais e subjetivas aos crimes sexuais, e seus efeitos na teorização das perversões, desde sua origem na Medicina Legal do Século XIX. A abordagem é orientada à elucidação das moções pulsionais que determinam as características dos discursos que delimitam o perverso como uma entidade nosográfica.

Palavras-chave

Psicanálise; perversão; fantasia; perversidade; Medicina Legal.

Abstract

Frota Neto, Eduardo Hugo; Rudge, Ana Maria de Toledo Piza (Advisor). **On the influence of fantasy on the perception and theorizing of perversions**. Rio de Janeiro, 2011. 99p. Doctorate Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis investigates fantasy elements that influence the perception and the social and subjective reactions to sexual crimes, and their effect on the theorization of perversions, from its origins in nineteenth century's Legal Medicine. The approach is focused on elucidating the impulses which determine the characteristics of the discourses that define perversion as a nosographic entity.

Keywords

Psychoanalysis; perversion; fantasy; perversity; Legal Medicine.

Sumário

1. Introdução	8
2. Um modelo temido e invejado	15
2.1. Função e gênese do algoz na psicodinâmica das massas	15
2.2. Tabu, transgressão e inveja	22
2.3. A vitimação do algoz e a refeição totêmica	24
3. A abordagem médico-legal da perversão	28
4. Da sedução à fantasia	41
4.1. Fantasia e masoquismo	44
4.2. O sinistro e o diabólico	49
4.3. A angústia e suas figurações	56
5. Klein e a psicodinâmica primitiva	65
5.1. Sobre a natureza da fantasia	68
5.2. A posição esquizo-paranóide	70
5.3. Inveja	74
5.4. A posição depressiva e as defesas maníacas	77
6. Os objetos maus nas configurações de defesas	81
6.1. Gênese do supereu e dos objetos maus	83
6.2. Defesas paranóides	85
6.3. Defesas fóbicas arcaicas	87
6.4. Defesas maníacas	88
6.5. Nota sobre as defesas obsessivas	90
7. Conclusão	91
8. Referências bibliográficas	95